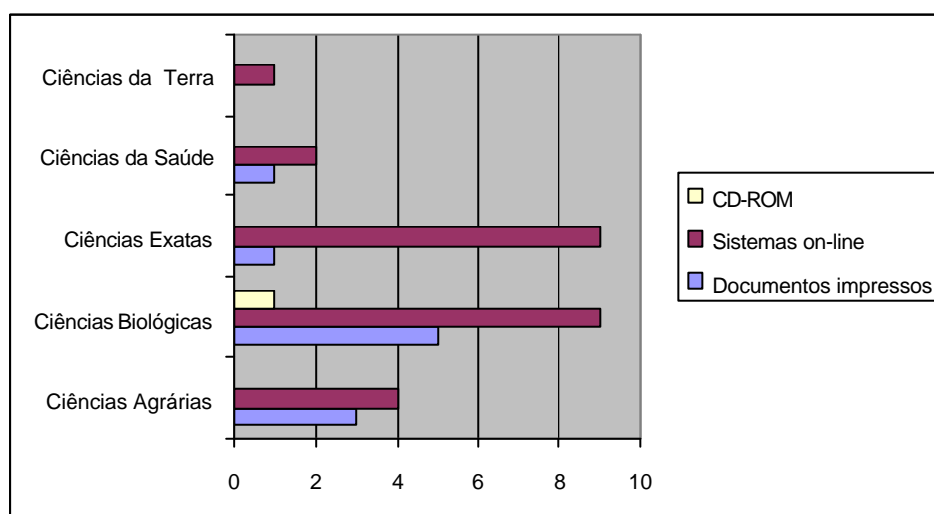


3.2 RESULTADOS E DISCUSSÃO DA PESQUISA (PARTE II)

Dados sobre o comportamento de busca da Informação Tecnológica.

1) Assinale de que maneira(s) V. acessa a informação patentária?

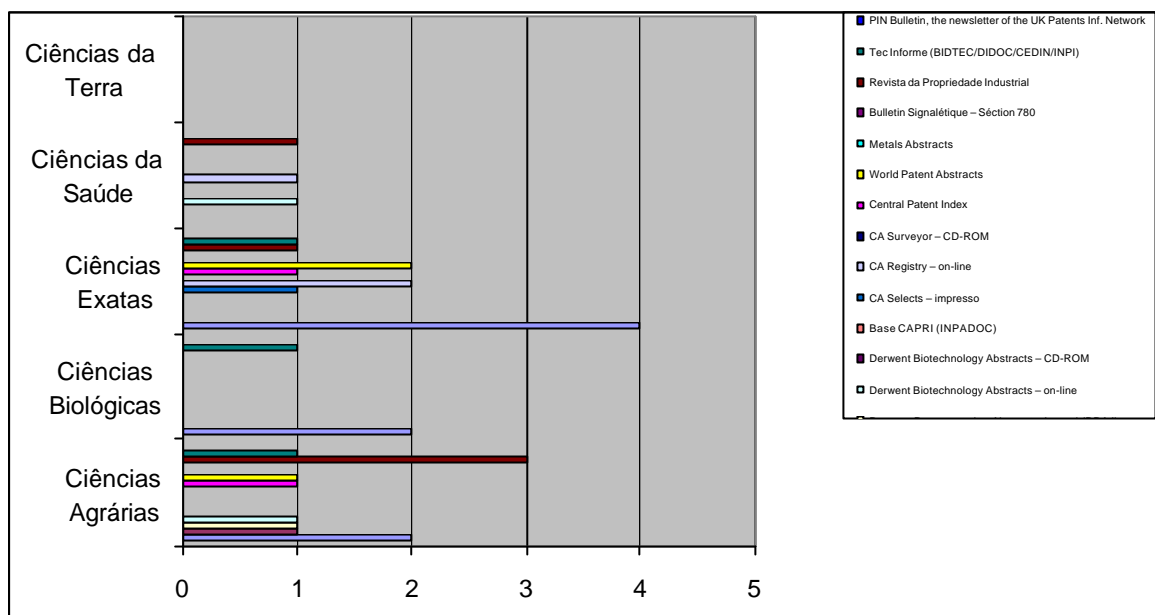
	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências Exatas	Ciências da Saúde	Ciências da Terra	Total
Documentos impressos	3	5	1	1		10
Sistemas on-line	4	9	9	2	1	25
CD-ROM		1				1
Outra(s) forma(s). Especifique:	Palestras, eventos; Biblioteca Nacional	É um campo que não está relacionad o a minha área de pesquisa. Faço pesquisa básica			Não tenho tido interesse em patentes	



O acesso via sistemas on-line são os mais utilizados na busca por informações patentárias, uma vez que esse meio de busca oferece comodidade e rapidez no resultado final da pesquisa. É o que mostra a tabela acima cerca de 69,5% preferem sistemas on-line. Os documentos impressos ficam em segundo lugar mesmo porque seu armazenamento exige espaço físico.

2) Na busca por informações sobre patentes, V. já consultou alguma das fontes listadas abaixo? Assinale quais:

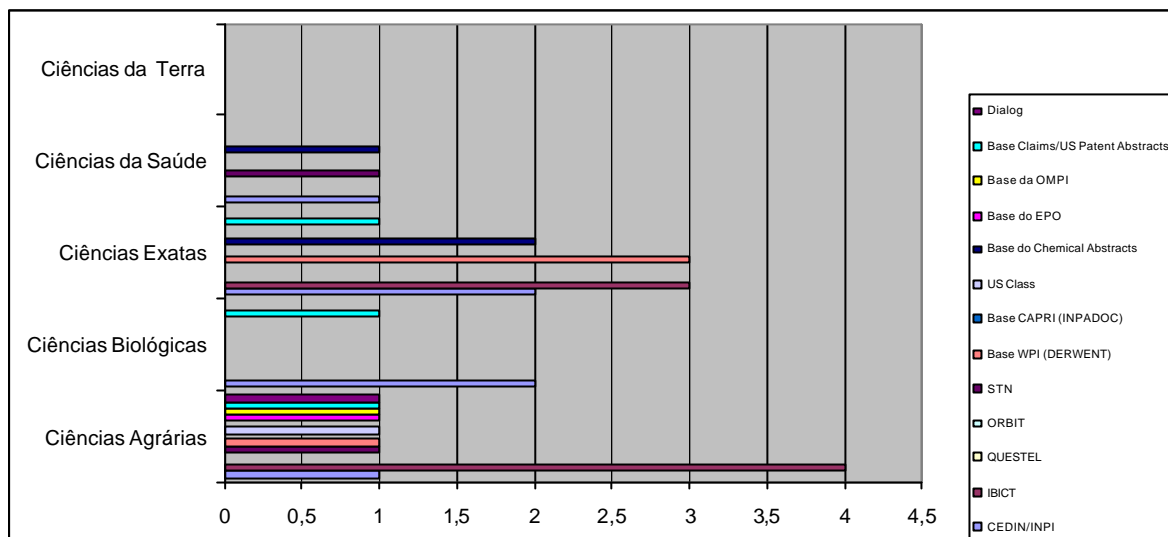
	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências Exatas	Ciências da Saúde	Ciências da Terra	Total
World Patent Index (WPI) on-line	2	2	4			8
Derwent Alerting Abstracts Bulletin (DAAB) - impresso	1					1
Derwent Documentation Abstracts Journal (DDAJ) – impresso	1					
Derwent Biotechnology Abstracts – on-line	1			1		2
Derwent Biotechnology Abstracts – CD-ROM						
Base CAPRI (INPADOC)						
CA Selects – impresso			1			1
CA Registry – on-line			2	1		3
CA Surveyor – CD-ROM						
Central Patent Index	1		1			2
World Patent Abstracts	1		2			3
Metals Abstracts						
Bulletin Signalétique – Séction 780						
Revista da Propriedade Industrial	3		1	1		5
Tec Informe (BIDTEC/DIDOC/CEDIN/INPI)	1	1	1			3
PIN Bulletin, the newsletter of the UK Patents Inf. Network						
Outra(s). Especifique:	“Organizações Governamentais e supra nacionais ; INPI”	“Web of Science”	“Brasil Sul; Derwent Inovations; Scirus; Bellstein Abstracts ; Alchemy”	“USPTO”		



Com relação à busca por patentes, as fontes mais utilizadas confirmam a questão anterior de que sistemas on-line e materiais impressos são os mais utilizados sendo a Revista da Propriedade Industrial (INPI) e World Patent Index (WPI) on-line, as mais utilizados por 28,6% dos pesquisadores.

3) Que bancos de patentes V. costuma utilizar para ter acesso às patentes nacionais e/ou estrangeiras?

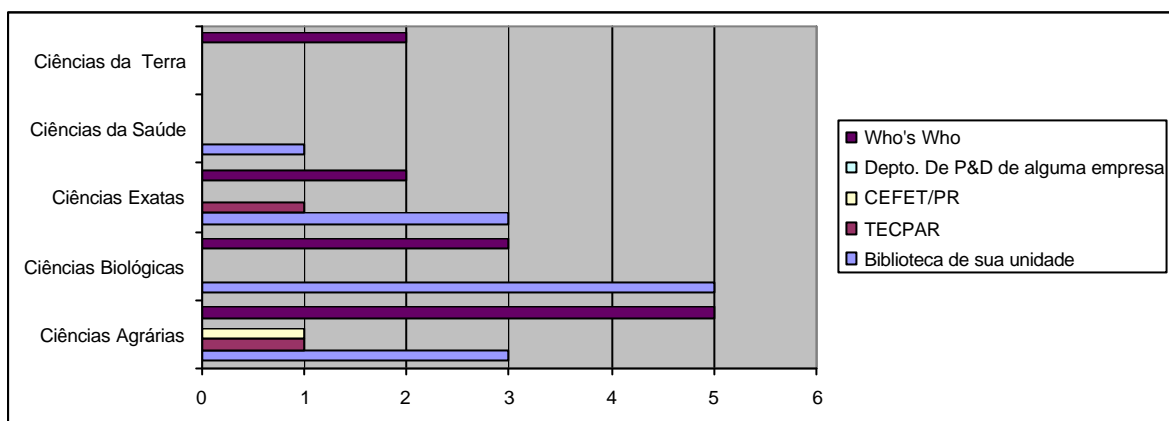
	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências Exatas	Ciências da Saúde	Ciências da Terra	Total
CEDIN/INPI	1	2	2	1		6
IBICT	4		3			7
QUESTEL						
ORBIT						
STN	1			1		2
Base WPI (DERWENT)	1		3			4
Base CAPRI (INPADOC)						
US Class	1					1
Base do Chemical Abstracts			2	1		3
Base do EPO	1					1
Base da OMPI	1					1
Base Claims/US Patent Abstracts	1	1	1			3
Dialog	1					1
Empresas privadas especializadas em informação patentária – Qual(is)? Especifique:	1					1



O acesso aos bancos de patentes, segundo os dados da pesquisa são o IBICT (15%) e o CEDIN/INPI (13%).

4) Quando V. precisa saber “quem é quem” na pesquisa mundial em seu campo da técnica, recorre :

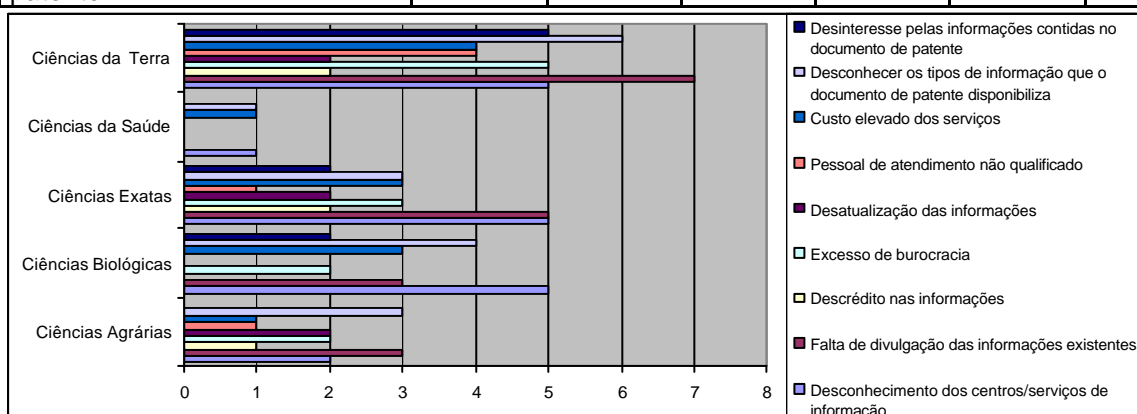
	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências Exatas	Ciências da Saúde	Ciências da Terra	Total
Biblioteca de sua unidade	3	5	3	1		12
TECPAR	1		1			2
CEFET/PR	1					1
Depto. De P&D de alguma empresa						
Who's Who	5	3	2		2	12
Outro recurso. Especifique:	Portal Capes; Scielo; Sites de colégios internacionais da especialidade	Internet, Portais, Capes, Cnpq, Medline, Publicações do ISI, Lattes etc.; Contato com profissionais; Web of Science; Bibliografias não regionais.	Web of Science; Periódicos científicos da minha área, Encontros científicos; ISI / Web of Science; Capes; Publicações (congressos /revistas) de qualidade garantida dentro da área.	Internet; Cv Lattes	Revisão bibliográfica na internet	



Os materiais encontrados nas bibliotecas da UFPR são os mais utilizados (26%), quando procuram saber “quem é quem” na pesquisa das áreas estudadas em congressos, palestras, ou em artigos de revistas, assim como, também, consultam os próprios Who’s Who de suas áreas, com igual frequência (26%).

5) Enumere quais são as suas maiores dificuldades na busca por informações sobre patentes (da maior dificuldade à menor dificuldade):

	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências Exatas	Ciências da Saúde	Ciências da Terra	Total
Desconhecimento dos centros/serviços de informação	2	5	5	1	5	18
Falta de divulgação das informações existentes	3	3	5		7	18
Descrédito nas informações	1		2		2	5
Excesso de burocracia	2	2	3		5	12
Desatualização das informações	2		2		2	6
Pessoal de atendimento não qualificado	1		1		4	6
Custo elevado dos serviços	1	3	3	1	4	12
Desconhecer os tipos de informação que o documento de patente disponibiliza	3	4	3	1	6	17
Desinteresse pelas informações contidas no documento de patente		2	2		5	9

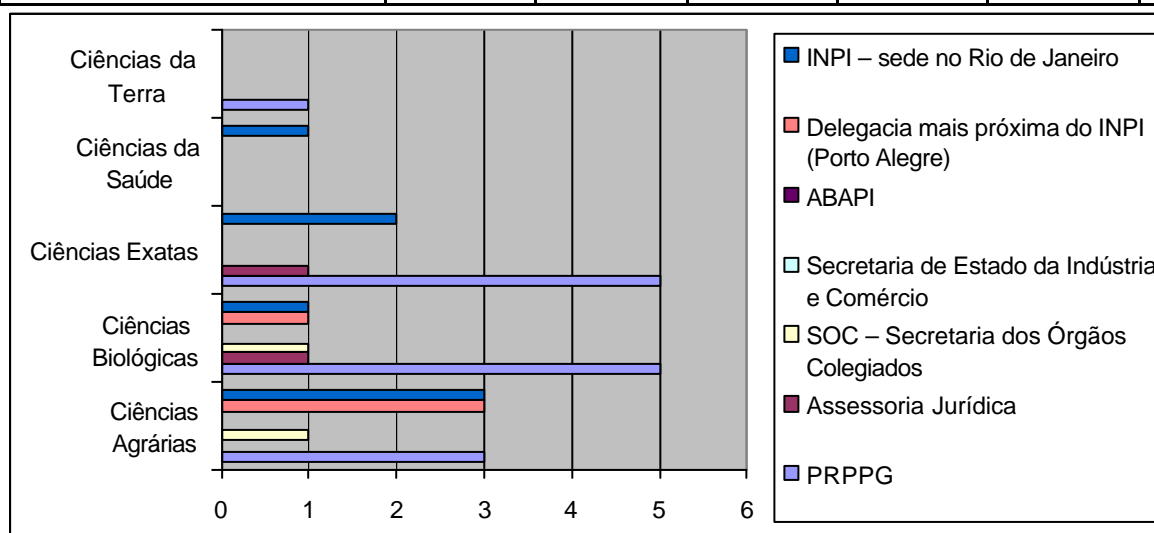


O desconhecimento dos centros ou serviços de informação relacionados às patentes é a dificuldade mais apontada pela pesquisa, assim como a falta de divulgação das informações existentes, tendo como consequência o desconhecimento dos tipos de informação que o documento de patentes disponibiliza e sua importância para a instituição de ensino superior. E a ausência desse tipo de serviço eleva o custo no que tange ao registro de patentes. Portanto, “desconhecimento” e “falta de divulgação”, igualmente (39%) são as maiores dificuldades na busca por informações sobre patentes e “descredito nas informações” (10%) a menor dificuldade dos pesquisadores.

3.3 RESULTADOS E DISCUSSÃO DA PESQUISA (PARTE III)

6) A quem V. tem recorrido quando necessita de orientações sobre pedidos de patentes, transferência e licenças de direitos na UFPR?

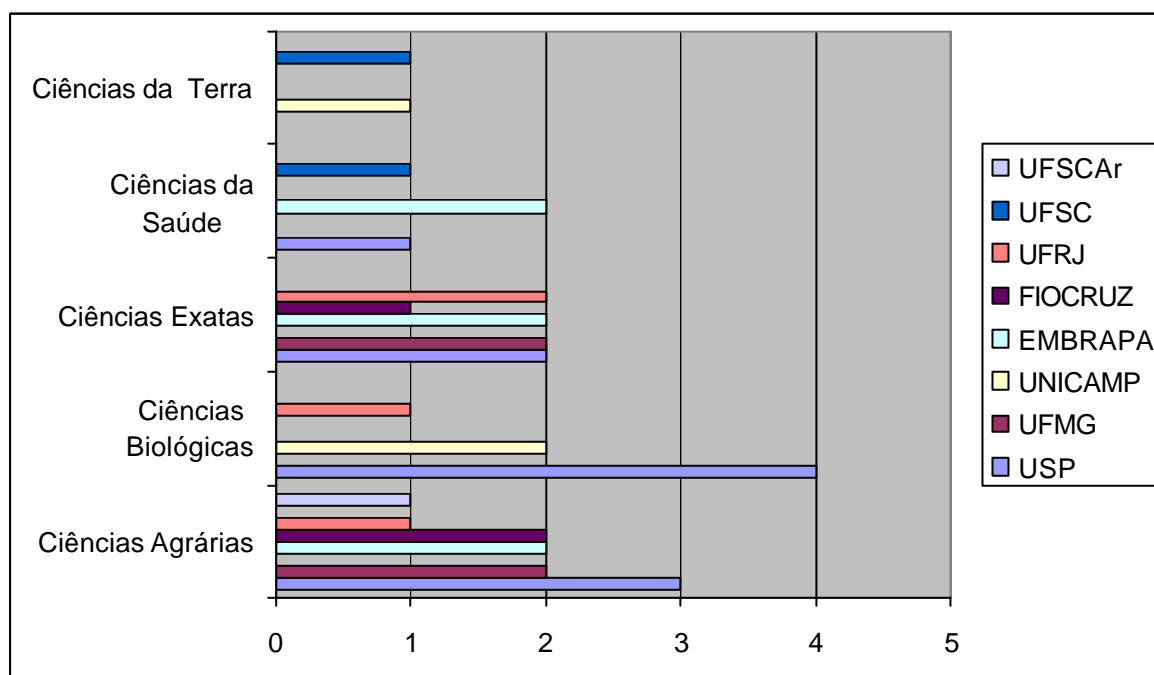
	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências Exatas	Ciências da Saúde	Ciências da Terra	Total
PRPPG	3	5	5		1	14
Assessoria Jurídica		1	1			2
SOC – Secretaria dos Órgãos Colegiados	1	1				2
Secretaria de Estado da Indústria e Comércio						
ABAPI						
Delegacia mais próxima do INPI (Porto Alegre)	3	1				4
INPI – sede no Rio de Janeiro	3	1	2	1		7
Outro – Especifique:	“Biblioteca Nacional”	“Tem alguém especializado?; Cnpq ; Embrapa.”	“CNPQ-Consulta jurídica; Free lancer-especialista, Petrobrás”	“INPI, Sede local; Marcus Julius Zanon”		



Os pedidos de patentes bem como as informações referentes ao assunto são direcionadas à PRPPG da UFPR (30%) e ao INPI do Rio de Janeiro (15%).

7) Tem conhecimento de experiências com "Núcleos de Inovação Tecnológica" ou de "Gestão Tecnológica" nas instituições abaixo?

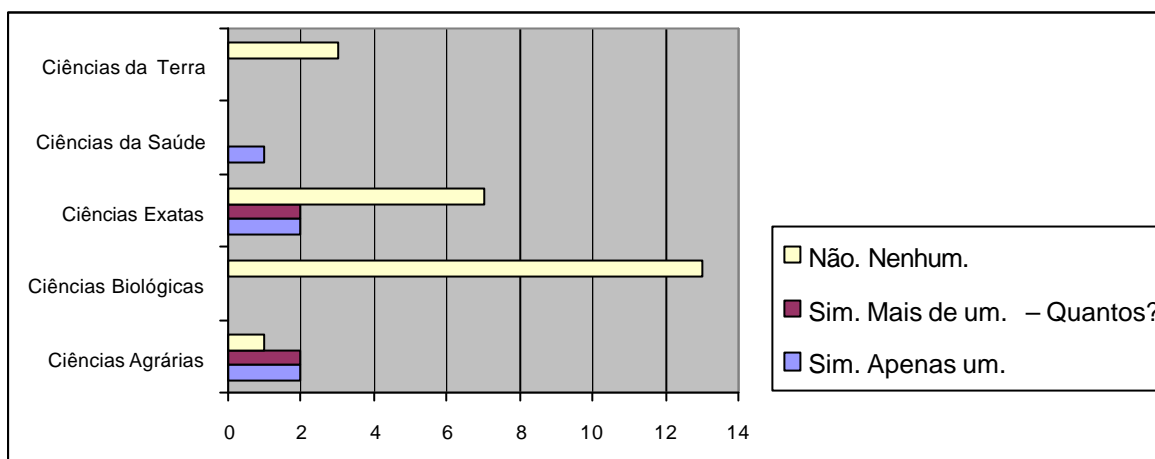
	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências Exatas	Ciências da Saúde	Ciências da Terra	Total
USP	3	4	2	1		10
UFMG	2		2			4
UNICAMP		2			1	3
EMBRAPA	2		2	2		6
FIOCRUZ	2		1			3
UFRJ	1	1	2			4
UFSC				1	1	2
UFSCAr	1					1
Outra. Especifique:	"UFRGS; FAPESP"	"CEFET; FAPESP"				



Os Núcleos de Inovação Tecnológica da USP e os da EMBRAPA são os mais conhecidos pela comunidade docente (21% e 13%, respectivamente). A FAPESP foi acrescentada por um dos pesquisadores de área de Medicina Veterinária como sendo outra instituição.

8) Já teve algum pedido de patente concedido?

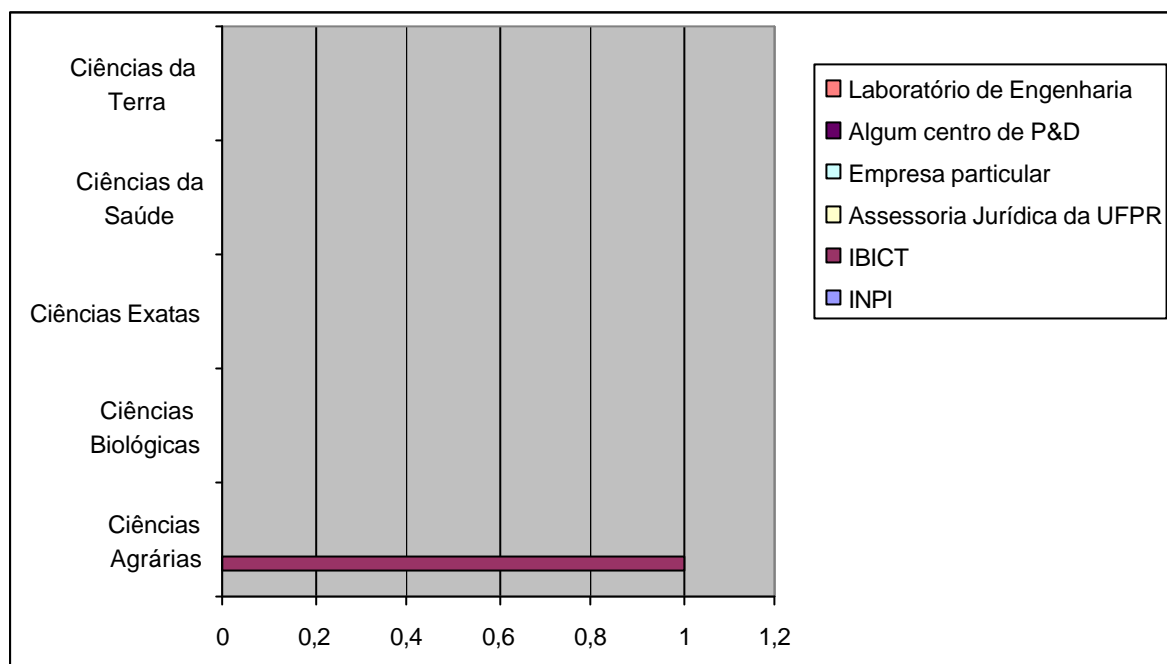
	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências Exatas	Ciências da Saúde	Ciências da Terra	Total
Sim. Apenas um.	2		2	1		5
Sim. Mais de um. – Quantos?	2		2			4
Não. Nenhum.	1	13	7		3	24



Embora a UFPR tenha um grande número de respeitados pesquisadores a grande maioria (52%) nunca obteve um pedido de patente concedido; e 8% admite ter mais de um pedido de patente concedido, sendo a área de Química, a de maior destaque. A porcentagem de 10% vai para aqueles pesquisadores que tiveram apenas um pedido de patente concedido.

9) Se V. já teve algum pedido de patente (ou mais de um) concedido, quem teria montado a sua documentação?

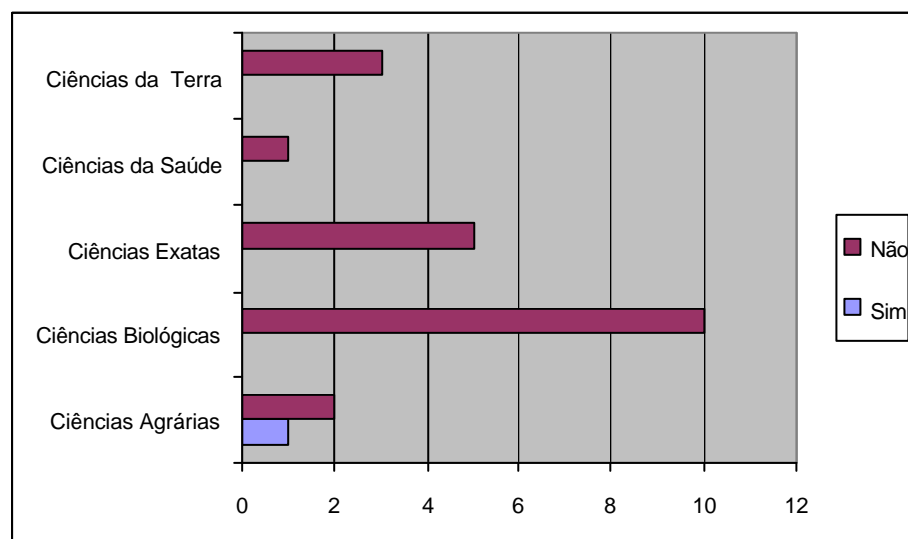
	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências Exatas	Ciências da Saúde	Ciências da Terra	Total
INPI						
IBICT	1					1
Assessoria Jurídica da UFPR						
Empresa particular						
Algum centro de P&D						
Laboratório de Engenharia						
Outra. Especifique:	“eu mesmo; FUPEF-PR”	“não se aplica”	“Cnpq; UFRJ; Cenpes-Petrobrás”	“Eu mesmo”		



A documentação relativa ao pedidos de patentes segundo os dados coletados são montados senão pelo próprio pesquisador (2%) ou por empresas ou instituições relacionadas à pesquisa científica tais como: FUPEF/PR, CNPq, UFRJ, CENPES.

10) Já teve alguma patente que caiu em domínio público devido a alguma das situações abaixo?

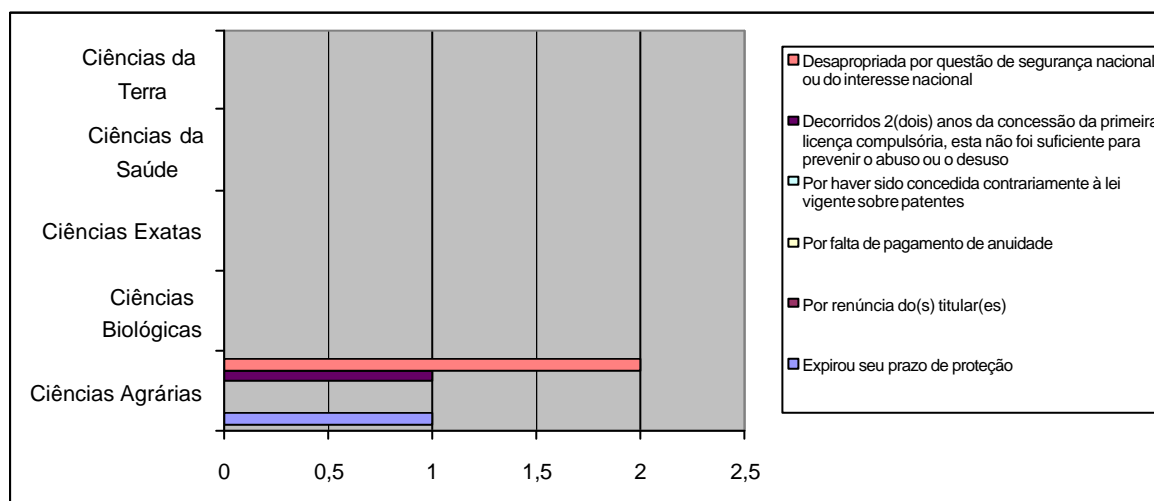
	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências Exatas	Ciências da Saúde	Ciências da Terra	Total
Sim	1					1
Não	2	10	5	1	3	21



Em caso de perda do direito sobre a patente temos uma ocorrência no Setor de Ciências Agrárias. Devido à expiração do prazo de proteção (2%), no prazo de dois anos da concessão da primeira licença compulsória, esta não foi suficiente para prevenir o abuso ou o desuso (2%) e desapropriação por questão de segurança nacional ou do interesse nacional (4%).

Causas:

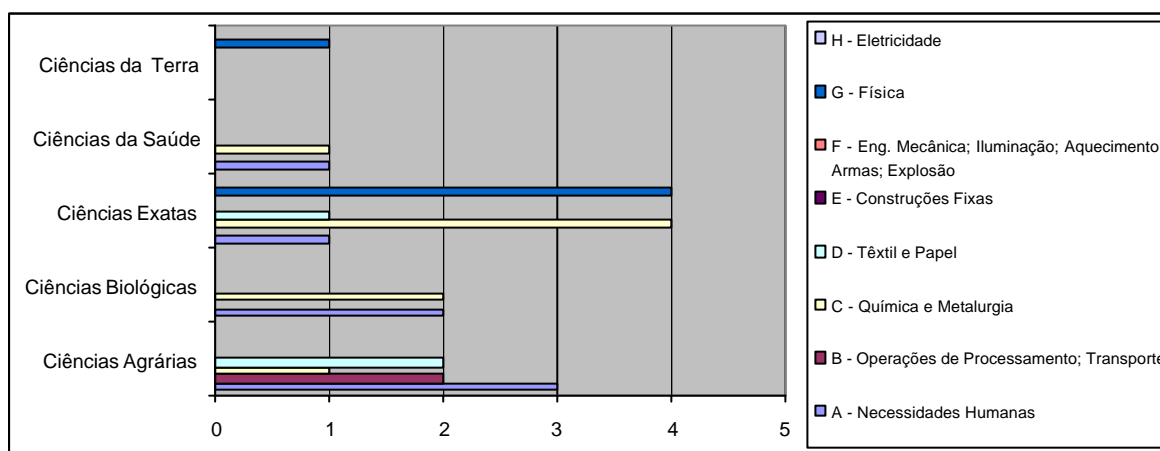
	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências Exatas	Ciências da Saúde	Ciências da Terra	Total
Expirou seu prazo de proteção	1					1
Por renúncia do(s) titular(es)						
Por falta de pagamento de anuidade						
Por haver sido concedida contrariamente à lei vigente sobre patentes						
Decorridos 2(dois) anos da concessão da primeira licença compulsória, esta não foi suficiente para prevenir o abuso ou o desuso	1					1
Desapropriada por questão de segurança nacional ou do interesse nacional	2					



11) Suas atividades de pesquisa estão contempladas numa das oito Seções da CIP (Classificação Internacional de Patentes), descritas abaixo?

	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências Exatas	Ciências da Saúde	Ciências da Terra	Total
A - Necessidades Humanas	3	2	1	1		7
B - Operações de Processamento; Transporte	2					2
C - Química e Metalurgia	1	2	4	1		8
D - Têxtil e Papel	2		1			3
E - Construções Fixas						

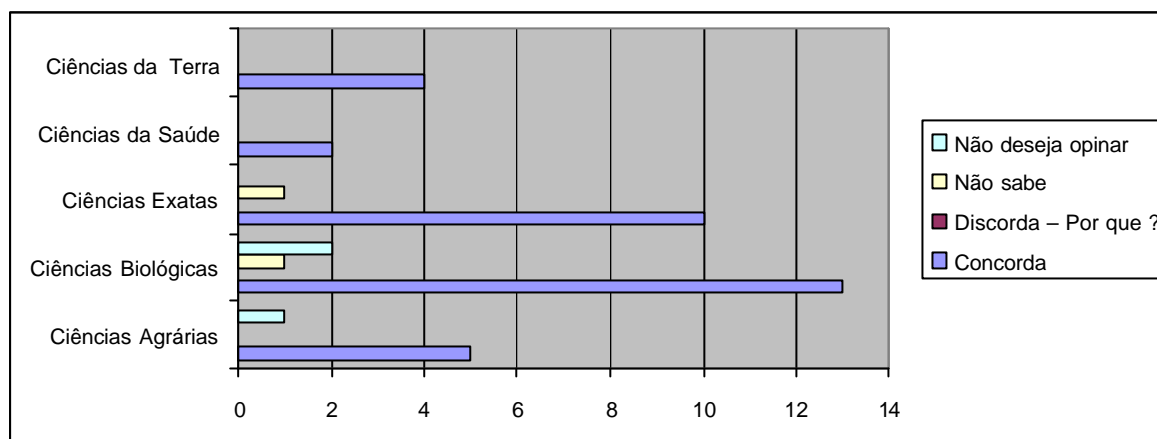
F - Eng. Mecânica; Iluminação; Aquecimento; Armas; Explosão						
G - Física			4		1	5
H - Eletricidade						
Outra. Qual?	“Biotecnologia e novos fármacos”	“Produção animal; Neurobiologia da memória/pesquisa básica; Taxonomia, Biotecnologia”	“Química fertilizantes e Agrícolas; Biotecnologia”	“Fitoquímica”	“Métodos de exploração de recursos naturais”	



Segundo os dados da pesquisa temos uma grande parte de pesquisadores na área de Química e Metalurgia (17%), seguida pelos pesquisadores das Necessidades Humanas (15%).

12) O que pensa sobre a criação de um programa de gestão da propriedade industrial no Estado do Paraná?

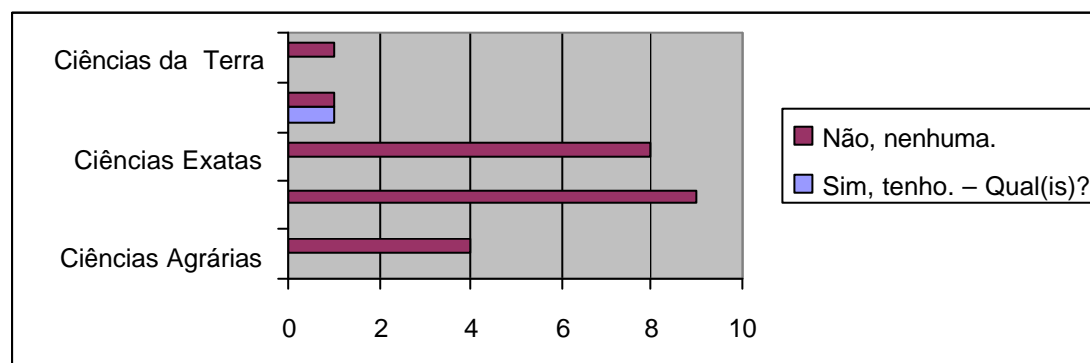
	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências Exatas	Ciências da Saúde	Ciências da Terra	Total
Concorda	5	13	10	2	4	34
Discorda – Por que ?						
Não sabe		1	1			2
Não deseja opinar	1	2				3



A maior parte dos entrevistados (73%) admite estar de acordo com a criação de um programa de gestão da propriedade industrial no Estado do Paraná, contra uma pequena parcela (4%) que admite não saber e 6% não deseja opinar sobre a questão.

13) Tem alguma restrição a fazer com relação ao novo Código Brasileiro da Propriedade Industrial (Lei no. 9.279, de 14/05/96)?

	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências Exatas	Ciências da Saúde	Ciências da Terra	Total
Sim, tenho. – Qual(is)?				1		1
Não, nenhuma.	4	9	8	1	1	23

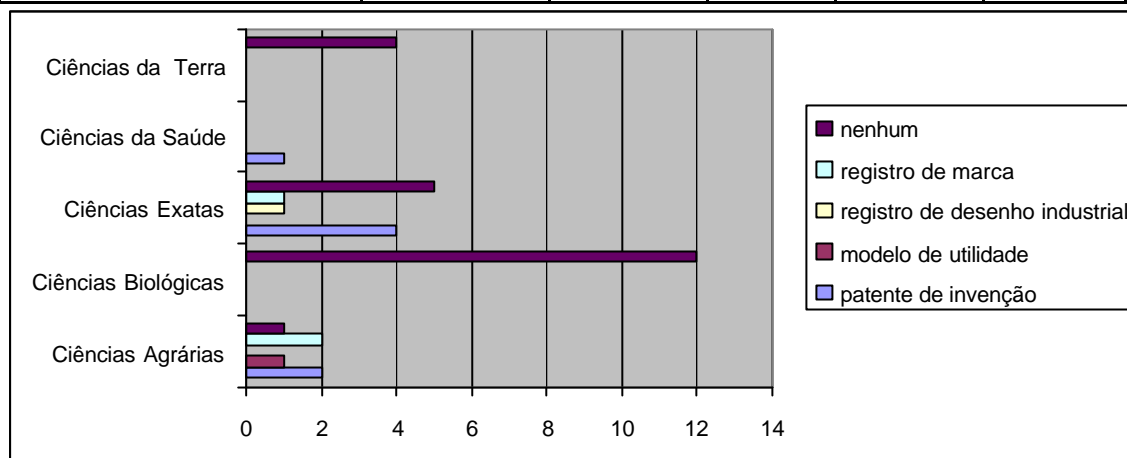


Apenas um pesquisador respondeu positivamente, mas não justificou sua posição. No entanto, a parte dominante (50%) desconhece o Código Brasileiro da Propriedade Industrial e assim não pode opinar a respeito do mesmo.

14) Que tipo de privilégio para exploração comercial de um ato/atividade inventiva seu V. já solicitou?

	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências Exatas	Ciências da Saúde	Ciências da Terra	Total
patente de invenção	2		4	1		7
modelo de utilidade	1					1

registro de desenho industrial			1			1
registro de marca	2		1			3
nenhum	1	12	5		4	22



A patente de invenção é um dos tipos de ato/ atividade inventiva mais explorada comercialmente (15%), seguida do registro de marcas (6%), modelo de atividade (2%) e registro de desenho industrial (2%), mas a maior parte dos entrevistados (47%) não solicitou nenhum tipo de privilégio para exploração comercial de ato/atividade inventiva.

15) Este espaço é livre para que V. expresse suas críticas e/ou sugestões a esta pesquisa.

Ciências da Saúde	Farmácia	1) "Neste ramo, é preciso que os bolsões formadores de opinião (teu caso) produzam manifesto civilmente bem ordenado, institucionalmente respaldado e politicamente bem endereçado (e.g., trio Osmar Dias, Álvaro Dias e Flávio Arns) para acabar com este ritmo lento do INPI sugerindo um imediato concurso público lá e oxigenação dos quadros para que atendam o legítimo interesse acadêmico e empresarial de forma mais dinâmica no que concerne ao absurdo prazo de publicação após os 18 meses de ânsia que já seguem o depósito do pedido".
	Medicina	1) "Nunca trabalhei com questões sobre patentes. Não tenho como responder o questionário".
Ciências Biológicas	Botânica	1) "Gostaria de obter maiores informações sobre as diferenças entre patenteamento nacional e internacional. Validade do patenteamento nacional x internacional. Gostaria de saber mais sobre a questão do patenteamento de organismos e produtos advindos deste em nível nacional e internacional". 2) "Trabalho em uma área de pesquisa básica e nunca necessitei de alguma patente".

	Zoologia	<p>1) “Infelizmente não tenho críticas nem mesmo sugestões a serem feitas, pois não tenho envolvimento com o assunto dentro de minha área de pesquisa.”</p> <p>2) “Boa sorte e felicidades!”</p> <p>3) “Infelizmente na minha área não utilizamos registros de patentes, por isso não posso opinar”.</p> <p>4) “Área que atuo é conhecimento da diversidade zoológica que tem e deve ser de domínio público”.</p> <p>5) “Na área de atuação não se utiliza patentes. Os trabalhos gerados visam a descrição de espécies novas e revisões de gêneros que após são publicados em periódicos indexados”.</p> <p>6) “Acho importante a criação do programa de Gestão da Propriedade Industrial para que seja conhecida produção e as patentes geradas pela nossa universidade”.</p> <p>7) “A pesquisa realizada, sobre taxonomia de insetos, ainda não contempla o seu patenteamento. Dessa forma, o preenchimento das questões deste formulário ficam prejudicadas”.</p> <p>8) “Minha pesquisa não leva à produção de produtos patentáveis e, portanto, não estou familiarizada com os temas desta pesquisa”.</p> <p>9) “A minha linha de pesquisa não está diretamente relacionada á formulação de patentes”.</p> <p>10) “Não tenho usado esse tipo de informação”.</p>
	Genética	<p>1) “Os trabalhos de pesquisa científica do grupo por mim liderado (Imunogenética), do Laboratório de Genética Humana, não resulta em produtos ou processos “patentáveis”. Trata-se de pesquisa fundamental sobre populações humanas e sobre doenças complexas (multi-fatoriais). Eventualmente, desenvolvemos técnicas de laboratório que poderiam ser patenteadas”.</p> <p>2) “Nas minhas atividades de pesquisa as informações sobre o registro de patentes não são relevantes”.</p>
	Parasitologia	1) “Primeiro teria que ter apoio à pesquisa e este apoio terá que ter continuidade. As autoridades competentes teriam que estar lutado por mais verbas para que passamos trabalho”.
	Biologia celular	1) “É preciso começar fazer isso <u>rápido!</u> ”
Ciências Exatas	Informática	1) “A primeira pergunta deste questionário deveria ser “o professor tem contribuições para a Gestão da Propriedade Industrial na UFPR” se a resposta for ‘não’, não é necessário responder ao restante do formulário”.
	Química	<p>1) “Louvável iniciativa, o pesquisador precisa ser incentivado porque as dificuldades (apontadas no questionário) muitas vezes são desanimadoras”.</p> <p>2) “Não existe na Instituição ou nos órgãos de fomento nenhuma tradição relacionada com processos de patenteamento. Muitas vezes os produtos são muito interessantes mas quando se solicita algum tipo de informação à Instituição recebe-se a informação de que o processo é moroso, caro e muito burocrático o que desestimula o potencial depositário. Parece ser um mecanismo programado e intencional para efetivamente desestimular o processo. Os resultados são simplesmente publicados e nenhum Direito é assegurado. Seria muito bom desburocratizar o setor para efetivamente dar uma chance ao Pesquisador e a própria Instituição porque muitas pesquisas Brasileiras certamente são patenteadas no exterior”.</p> <p>3) “Há grandes dificuldades de se saber o que é patenteável e como patentear, aqui no Paraná”.</p> <p>4) “O mecanismo de concessão de patentes no território nacional deveria ser repensado, principalmente face ao incentivo que o governo vem dando ao aumento da propriedade intelectual no país. Embora haja muito descontentamento quanto à cota de direitos que cabe ao inventor, na minha opinião, o maior problema consiste na moralização do sistema, tornando-o efetivamente público e de fácil consulta para evitar as discrepâncias que habitam o meio universitário/empresarial”.</p> <p>5) “Questão 12 está desatualizada”.</p>

	Física	1) "A pesquisa deve ser dirigida a pesquisadores cuja área de pesquisa gere produtos que necessitam patentes".
Ciências Agrárias	Medicina Veterinária	1) "Apraz-me sobremaneira colaborar em uma pesquisa que visa aperfeiçoar os mecanismos de proteção e incentivo à propriedade intelectual em nosso estado. A metodologia empregada pareceu-me adequada aos objetivos e caso haja adesão significativa dos pares resultará em instrumento de grande valia para a sensibilização das autoridades responsáveis pela implementação desta que é na realidade uma mudança de etapa cultural".
	Engenharia Florestal	1) "A presente pesquisa parece interessante, porém há necessidade maior de conscientizar a comunidade de pesquisadores paranaenses, em especial da UFPR e de outros núcleos de pesquisas, sobre a importância em requerer patentes sobre resultados obtidos que sejam de relevância para o País. Da mesma forma, é imprescindível que haja um centro de apoio a estes, e de um programa de formação mínima para viabilizar que os interessados em requerer possam redigir o pedido de patente". 2) "Foi obtido certificado de registro na Fundação Biblioteca nacional".
Ciências da Terra	Geologia	1) "Sinto muito por não ser pesquisador adequado para responder ao questionário". 2) "A pesquisa deveria ser aplicada a pesquisadores que têm alguma relação com tecnologia e patentes".
	Geodésia	1) "Lamento não poder contribuir de forma mais efetiva. Já que minha área de atuação é mais direcionada à pesquisa básica. No entanto percebo que a falta de conhecimentos sobre o assunto é algo que devo superar, até mesmo por minhas responsabilidades como gestor tenho inúmeros colegas com "produtos" e "metodologias" patentáveis que no entanto não sabem como proceder".

4 CONCLUSÃO

A fonte de informação tecnológica mais importante para as indústrias interessadas em conhecimentos de inovação, é a patente. É verdade que a patente nem sempre é levada em consideração no momento de busca de informações técnicas. Mesmo sendo elas indicadores do estado-da-arte, além de apresentar informações recentes num dado setor da técnica.

Essa pesquisa, pioneira na instituição, procurou preencher lacunas no entendimento da questão da Gestão da Propriedade Industrial/Gestão da Informação Tecnológica junto à comunidade científico-tecnológica. Onde identificou-se dados sobre pesquisadores e seu comportamento de busca para com a informação tecnológica, na Universidade Federal do Paraná.

A pesquisa revelou que a Universidade não utiliza a patente como fonte de informação tecnológica. Alegando que o excesso de burocracia para o petenteamento é um dos fatores que desmotivam a ação.

Nesse cenário, é urgente o pleno funcionamento do Núcleo de Propriedade Intelectual - NPI da Universidade Federal do Paraná. Como já citado acima temos outras instituições que são

indicadores nacionais a respeito da Gestão de Propriedade Industrial como: USP, UNICAMP, UFSC, UFRJ, EMBRAPA, FIOCRUZ e UFMG.

Devido à preocupação com essa questão da Gestão da Propriedade Industrial, por parte da UFPR, tem-se a sua participação na Rede de Inovação e Tecnologia do Paraná - RITEC, na Agência Paranaense de Propriedade Industrial -APPI ambas no TECPAR, na Rede de Gestão da Propriedade Industrial no Estado do Paraná. O Núcleo de Propriedade Intelectual da Universidade Federal do Paraná iniciou recentemente suas atividades de auxílio aos docentes na busca da informação tecnológica, no que tange à Propriedade Intelectual/Industrial.

Portanto, o objetivo geral para esta pesquisa, qual seja, o da investigação da situação atual da Gestão da Propriedade Industrial na UFPR, no que tange à Gestão da Informação Tecnológica, foi alcançado, porém, a situação é incipiente ainda na Instituição.

Quanto à identificação dos dados sobre os professores/pesquisadores que têm envolvimento com a Propriedade Industrial na UFPR, vimos que todos eles são pesquisadores cadastrados no CNPq, no entanto, têm pouco envolvimento com as patentes. Interessante ressaltar que não houve nenhuma contribuição do Setor de Tecnologia, o que seria fundamental à pesquisa.

Em relação ao comportamento de busca da Informação Tecnológica, pelos professores/pesquisadores como já citado acima, o acesso às patentes é feito preferencialmente pelos sistemas on-line (69,5%), consultam a Revista da Propriedade Industrial do INPI e o World Patent Index da Derwent (28,6%). Utilizam os bancos de patentes do IBICT (15%) e do CEDIN/INPI (13%). Costumam utilizar as bibliotecas de suas unidades (26%), assim como, consultar os Who's Who de suas áreas (26%). E suas maiores dificuldades de acesso à informação patentária, são o desconhecimento e a falta de divulgação dessas informações e/ou serviços (39%).

Finalmente, quanto ao estado-da-arte da Gestão da Informação Tecnológica na UFPR, os pesquisadores revelaram desconhecer várias ações que a UFPR participa e/ou desenvolve em termos de Informação Tecnológica. Uma delas, é a existência recente do Núcleo de Propriedade Intelectual da Instituição, junto à PRPPG. Outra, seria a criação de uma Linha de Pesquisa específica para tal finalidade (Informação Gerencial, Poder e Tecnologia) pertencente ao Grupo de Pesquisa do Prof. José Henrique de Faria (Administração), intitulado Economia Política do Poder e Estudos Organizacionais.

Curitiba, 25 de Março de 2004

Michelle Trindade

Bolsista de Iniciação Científica – UFPR/TN

Edmeire Cristina Pereira

Profa.-Orientadora – DECIGI/UFPR

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, V. M. R. H. de. A patente como ferramenta de informação. **Ci. Inf.**, Brasília, v.2, n.10, p.27-32, 1981.

BEM-AMI, P. Os riscos e as possibilidades de negócios. **Pesquisa FAPESP**, São Paulo, p.5-7, 2002.

BERMUDEZ, J. A. Z. **O acordo TRIPS da OMC e a proteção patentária no Brasil**: mudanças recentes e implicações para a produção local e o acesso da população aos medicamentos. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/EDUSP, 2000. p. 51-63.

FRANÇA, R. O. A patente. In: **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2000. p.153-182.

INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ(TECPAR). **Manual geral de extensão tecnológica**. Curitiba: TECPAR, 1997.

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL(INPI). Acesso em 09 de fev. de 2004. <http://www.inpi.gov.br/>.

PEREIRA, E. C.(Coord.) **Pesquisa sobre a gestão da propriedade industrial na Universidade Federal do Paraná**. Curitiba : UFPR, 2002. 8p. (Projeto de Pesquisa n. 2003012504). Projeto concluído.

ROSA, E. O. R.; HERMAIS, C. A. A proteção patentária e as empresas brasileiras. **Revista Química Industrial**, Rio de Janeiro, n. 715 p. 11-15, 1999.

ANEXO-PESQUISA SOBRE A GESTÃO DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL NA UFPR
(Formulário)

PARTE I
DADOS CADASTRAIS DO(A) PESQUISADOR(A)

Nome Completo:

Depto./Setor:

Tempo de Instituição:

E-mail:

Tel./Fax:

Área/Sub-Área de Estudos/Pesquisas:

Categoria de Pesquisador(a) no CNPq:

PARTE II
DADOS SOBRE O COMPORTAMENTO DE BUSCA DA INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA PELOS PESQUISADORES DA UFPR

01) Assinale de que maneira(s) V. acessa a informação patentária?

1.	<input type="checkbox"/>	Documentos impressos
2.	<input type="checkbox"/>	Sistemas on-line
3.	<input type="checkbox"/>	CD-ROM
4.	<input type="checkbox"/>	Outra(s) forma(s). Especifique:
<input type="text"/>		
<input type="text"/>		

02) Na busca por informações sobre patentes, V. já consultou alguma das fontes listadas abaixo? Assinale quais:

1.	<input type="checkbox"/>	World Patent Index (WPI) on-line
2.	<input type="checkbox"/>	Derwent Alerting Abstracts Bulletin (DAAB) - impresso
3.	<input type="checkbox"/>	Derwent Documentation Abstracts Journal (DDAJ) – impresso
4.	<input type="checkbox"/>	Derwent Biotechnology Abstracts – on-line
5.	<input type="checkbox"/>	Derwent Biotechnology Abstracts – CD-ROM
6.	<input type="checkbox"/>	Base CAPRI (INPADOC)

7.	<input type="checkbox"/>	CA Selects – impresso
8.	<input type="checkbox"/>	CA Registry – on-line
9.	<input type="checkbox"/>	CA Surveyor – CD-ROM
10.	<input type="checkbox"/>	Central Patent Index
11.	<input type="checkbox"/>	World Patent Abstracts
12.	<input type="checkbox"/>	Metals Abstracts
13.	<input type="checkbox"/>	Bulletin Signalétique – Séção 780
14.	<input type="checkbox"/>	Revista da Propriedade Industrial
15.	<input type="checkbox"/>	Tec Informe (BIDTEC/DIDOC/CEDIN/INPI)
16.	<input type="checkbox"/>	PIN Bulletin, the newsletter of the UK Patents Inf. Network
17.	<input type="checkbox"/>	Outra(s). Especifique:

3) Que bancos de patentes V. costuma utilizar para ter acesso às patentes nacionais e/ou estrangeiras?

1.	<input type="checkbox"/>	CEDIN/INPI
2.	<input type="checkbox"/>	IBICT
3.	<input type="checkbox"/>	QUESTEL
4.	<input type="checkbox"/>	ORBIT
5.	<input type="checkbox"/>	STN
6.	<input type="checkbox"/>	Base WPI (DERWENT)
7.	<input type="checkbox"/>	Base CAPRI (INPADOC)
8.	<input type="checkbox"/>	US Class
9.	<input type="checkbox"/>	Base do Chemical Abstracts
10.	<input type="checkbox"/>	Base do EPO
11.	<input type="checkbox"/>	Base da OMPI
12.	<input type="checkbox"/>	Base Claims/US Patent Abstracts
13.	<input type="checkbox"/>	Dialog
14.	<input type="checkbox"/>	Empresas privadas especializadas em informação patentária – Qual(is)? Especifique:

4) Quando V. precisa saber “quem é quem” na pesquisa mundial em seu campo da técnica, recorre :

1.	<input type="checkbox"/>	Biblioteca de sua unidade
2.	<input type="checkbox"/>	TECPAR
3.	<input type="checkbox"/>	CEFET/PR
4.	<input type="checkbox"/>	Depto. De P&D de alguma empresa
5.	<input type="checkbox"/>	Who's Who
6.	<input type="checkbox"/>	Outro recurso. Especifique: _____

5) Enumere quais são as suas maiores dificuldades na busca por informações sobre patentes (da maior dificuldade à menor dificuldade):

1.	<input type="checkbox"/>	Desconhecimento dos centros/serviços de informação
2.	<input type="checkbox"/>	Falta de divulgação das informações existentes
3.	<input type="checkbox"/>	Descrédito nas informações
4.	<input type="checkbox"/>	Excesso de burocracia
5.	<input type="checkbox"/>	Desatualização das informações
6.	<input type="checkbox"/>	Pessoal de atendimento não qualificado
7.	<input type="checkbox"/>	Custo elevado dos serviços
8.	<input type="checkbox"/>	Desconhecer os tipos de informação que o documento de patente disponibiliza
9.	<input type="checkbox"/>	Desinteresse pelas informações contidas no documento de patente

PARTE III DADOS SOBRE A GESTÃO DA INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA NA UFPR

6. A quem V. tem recorrido quando necessita de orientações sobre pedidos de patentes, transferência e licenças de direitos na UFPR?

1.	<input type="checkbox"/>	PRPPG
2.	<input type="checkbox"/>	Assessoria Jurídica
3.	<input type="checkbox"/>	SOC – Secretaria dos Órgãos Colegiados
4.	<input type="checkbox"/>	Secretaria de Estado da Indústria e Comércio
5.	<input type="checkbox"/>	ABAPI
6.	<input type="checkbox"/>	Delegacia mais próxima do INPI (Porto Alegre)
7.	<input type="checkbox"/>	INPI – sede no Rio de Janeiro
8.	<input type="checkbox"/>	Outro – Especifique: _____

7. Tem conhecimento de experiências com "Núcleos de Inovação Tecnológica" ou de "Gestão Tecnológica" nas instituições abaixo?

1.	<input type="checkbox"/>	USP
2.	<input type="checkbox"/>	UFMG
3.	<input type="checkbox"/>	UNICAMP
4.	<input type="checkbox"/>	EMBRAPA
5.	<input type="checkbox"/>	FIOCRUZ
6.	<input type="checkbox"/>	UFRJ
7.	<input type="checkbox"/>	UFSC
8.	<input type="checkbox"/>	UFSCAr
9.	<input type="checkbox"/>	Outra. Especifique: _____

8. Já teve algum pedido de patente concedido?

1.	<input type="checkbox"/>	Sim. Apenas um.
2.	<input type="checkbox"/>	Sim. Mais de um. – Quantos?
3.	<input type="checkbox"/>	Não. Nenhum.

9. Se V. já teve algum pedido de patente (ou mais de um) concedido, quem teria montado a sua documentação?

1.	<input type="checkbox"/>	INPI
2.	<input type="checkbox"/>	IBICT
3.	<input type="checkbox"/>	Assessoria Jurídica da UFPR
4.	<input type="checkbox"/>	Empresa particular
5.	<input type="checkbox"/>	Algum centro de P&D
6.	<input type="checkbox"/>	Laboratório de Engenharia
7.	<input type="checkbox"/>	Outra. Especifique: _____

10. Já teve alguma patente que caiu em domínio público devido a alguma das situações abaixo?

<input type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não
--------------------------	-----	--------------------------	-----

Causas:

1.	<input type="checkbox"/>	Expirou seu prazo de proteção

2. Por renúncia do(s) titular(es)
3. Por falta de pagamento de anuidade
4. Por haver sido concedida contrariamente à lei vigente sobre patentes
5. Decorridos 2(dois) anos da concessão da primeira licença compulsória, esta não foi suficiente para prevenir o abuso ou o desuso
6. Desapropriada por questão de segurança nacional ou do interesse nacional

11. Suas atividades de pesquisa estão contempladas numa das oito Seções da CIP (Classificação Internacional de Patentes), descritas abaixo?

1. A - Necessidades Humanas
2. B - Operações de Processamento; Transporte
3. C - Química e Metalurgia
4. D - Têxtil e Papel
5. E - Construções Fixas
6. F - Eng. Mecânica; Iluminação; Aquecimento; Armas; Explosão
7. G - Física
8. H - Eletricidade
9. Outra. Qual?

12. O que pensa sobre a criação de um programa de gestão da propriedade industrial no Estado do Paraná?

1. Concorda
2. Discorda – Por que ?
3. Não sabe
4. Não deseja opinar

13. Tem alguma restrição a fazer com relação ao novo Código Brasileiro da Propriedade Industrial (Lei no. 9.279, de 14/05/96) ?

1. Sim, tenho. – Qual(is)?
2. Não, nenhuma.

